

"O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza dos seus sonhos."

Eleanor Roosevelt

# BICHO CARPINTEIRO



Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.



Venda Proibida

Cláudia Cotes



Autora  
Cláudia Cotes

Colaboração  
Clayton Silva

Coordenação editorial  
Sílvia N. Martins Prado

Revisão de texto  
Katia Rossini

Projeto gráfico  
Pandora Estúdio

Ilustrações  
Caio Yo / Pandora Estúdio

Realização  
Fundação Educar DPaschoal  
[www.educardpaschoal.org.br](http://www.educardpaschoal.org.br)  
F: (19) 3728-8129

Esta obra foi impressa na Gráfica Editora Modelo Ltda. em papel cartão (capa) e papel couche fosco (miolo). Esta é a 1ª edição, 1ª reimpressão, datada de 2010, com tiragem de 28.000 exemplares.

Agradecemos aos nossos parceiros a colaboração na distribuição destes livros: Argius Transportes Ltda., Braspress, Dalcóquio, Hiperion Logística, Trans-Iguaçu Transportes, Transportadora Capivari Ltda., TRN Pavan.



Sobre a Fundação Educar DPaschoal

Criada em 1989 para a promoção da educação cidadã como estratégia de transformação social, desenvolveu inicialmente a "Academia Educar", que promove a formação de núcleos de lideranças juvenis em escolas públicas, criando oportunidades para que o jovem descubra seu potencial, tornando-se capaz de transformar sua realidade, a de sua escola e da comunidade.

Em 1999, criou o "Prêmio Trote da Cidadania", que estimula o empreendedorismo universitário como forma de propagar valores e práticas sustentáveis. Recentemente, desenvolveu o Fórum Empreender com Valores, a fim de proporcionar um espaço de troca de experiências cidadãs entre universitários.

Em 2000, iniciou o projeto "Leia Comigo!", que produz e distribui gratuitamente livros infantis juvenis que incentivam o gosto pela leitura, facilitam o aprendizado na escola e o pleno desenvolvimento da criança e do jovem. São histórias que contribuem para a construção de cidadãos e uma visão mais humanista.

A DPaschoal acredita que incentivar a leitura e o debate crítico é o melhor caminho em direção ao verdadeiro desenvolvimento do país e da sociedade.

**Deloitte.**

A tiragem e a prestação de contas referentes a esta publicação foram conferidas pela Deloitte.

# BICHO-CARPINTEIRO





Rafael adora viver.  
Tem energia pra dar e vender...

Aparentemente, é igual a muitos meninos que a gente vê por aí, mas alguns detalhes fazem dele um garoto diferente. Sabem por quê?

Tudo o que ele gosta de fazer tem de ser MAIS do que os outros. Ele gosta de pular mais, de correr mais, de tagarelar mais, de olhar mais, beijar mais, brincar muito mais. Isso faz de Rafael um menino agitado.

Muito mais do que outros meninos.  
A mãe dele sempre fala:

– Rafael, pra que tanta agitação? Parece até que tem um bicho-carpinteiro pulando dentro de você!

É assim que as pessoas costumam falar pra criança agitada. O bicho-carpinteiro parece um besouro e não para quieto, nem por um segundo.

Rafael almoça em cinco minutos, toma banho em três minutos, prefere correr ao invés de andar...





Um dia, Rafael foi para a escola.


Lá, tem a hora de chegar e de sair, tem a hora de falar e de ouvir, hora de sentar e de levantar; tem hora de escrever, hora de ler, hora de sentar na roda com os amigos, hora do lanche... e também tem hora de brincar.

Ah! Tem hora de levantar a mão pra falar e hora de fazer a lição sem barulho e sem confusão.

No começo, os amigos davam risada das palhaçadas do Rafa, mas, depois, ficaram cansados e não queriam mais brincar com ele...

Os professores conversavam, conversavam, e o menino não melhorava. Ele queria brincar **MAAAAIS!**





Os pais do Rafa foram chamados pela escola, e muitos professores ajudaram com uma conversa bem legal.

Achavam que o Rafael não poderia ficar sozinho, isolado, coitado!

– Que tal se o Rafa for visitar uma pessoa muito bacana que ajuda crianças agitadas? – disse a diretora.

Os pais dele acharam ótimo, mas o menino ficou com medo de levar mais bronca e fez birra pra ir neste novo lugar.

Foi quando o pai do Rafa entrou em ação e explicou ao garoto:

– Rafa, quando nós temos um problema, ou alguma dificuldade que a gente não consegue resolver sozinho, temos que procurar ajuda! Estas pessoas vão fazer você se tornar um cara melhor! MAIS legal!

Rafael acreditou no pai e aceitou conversar com essa pessoa bacana que a diretora da escola tinha indicado.





Neste lugar, ele conheceu várias pessoas que queriam MAIS, como ele.

Tinha a Selma-Serelepe, o Tiago Bom-de-Briga e o Paulo-Peralta.

Todos estes apelidos foram dados pelos colegas de escola.

Eles disseram para a Sílvia, que era a pessoa bacana de quem a diretora tinha falado – e também responsável pela turminha –, que eles não gostavam destes APELIDOS.

Apelidos são palavras que dizem o que a pessoa é ou parece, mas com a ideia de magoar, muitas vezes. Vamos ver alguns exemplos de apelidos que podem deixar nossos amigos bem tristes: Baleia, Palito, Preto, Branquela, Japonga, Caolho, Pipa, Sorriso Metálico, Quatro-Olhos...

Sílvia teve um papo bem sincero com o grupo, dizendo:

– Pessoal, quando alguém disser coisas que vocês não gostarem, digam a verdade para esta pessoa e não aceitem estes apelidos. Afinal, respeito é bom e todo mundo gosta, não é mesmo?





Rafael aprendeu também que nós somos responsáveis pelo que fazemos e que tudo tem uma consequência:

– Consequência? – perguntou a Selma.

Sílvia explicou:


– A gente pode escolher fazer coisas boas e legais, ou coisas ruins. A escolha está dentro do nosso coração. Por exemplo: se eu fico muito agitado em sala de aula, por consequência, não consigo aprender e meus estudos ficam atrasados.

Rafa ouvia tudo com atenção!

O tempo passou. O menino foi muitas vezes brincar com a Sílvia e com outros profissionais, que o ajudaram a melhorar.

Alguns professores da escola, a diretora e os pais do Rafael também estavam dispostos a ajudar. Apoiaram o garoto, ensinaram-lhe algumas atitudes corretas, colocaram limites de tempo e de espaço, tudo com muito amor e dedicação!





Ele foi aprendendo coisas legais e quis mudar. Decidiu ser MAIS legal consigo mesmo e com os outros. Começou a se esforçar e descobriu que o silêncio também é bom.

O menino percebeu que tem coisas que acalmam a gente, como a música, a pintura, os desenhos. Rafael descobriu que poderia ser MAIS no mundo da Arte! Com a Sílvia e os novos amigos, visitou museus, parques e praças. Começou a observar as pinturas dos lugares. Quanta cor, tanta beleza...

Até a escola passou a ficar mais bonita! Os professores deixaram os alunos expressarem a arte com pinturas, cartazes pelas paredes, desenhos coloridos nas salas de aula.

E não é que ficou um espaço muito interessante?

Mesmo aos finais de semana, o Rafael queria visitar a escola, porque tinham atividades de artes e esporte! Pode? Era uma aula mais bacana do que a outra! Teve feira de sucata, de culinária, de gibis. Os alunos podiam ficar o tempo que quisessem.



Durante a semana, na hora de fazer lição de casa, quando o Rafael estava muito agitado, colocava uma música e dançava. Foi conseguindo se controlar mais e descobriu que tinha TALENTO! Talento é um presente que está escondido dentro da gente e que nos faz ARTISTAS.

Tem gente que tem talento para cantar; outros, para escrever, para dançar, pintar.

Temos que cuidar de nossos talentos para que eles virem Arte! Hoje, o Rafael toca bateria, canta e também gosta de dançar. Os amigos adoram! Ele aprendeu a ser MAIS ELE mesmo. E o menino já decidiu. Quando crescer, vai querer ser professor de meninos e meninas, bem agitados como ele. Vai ensinar a transformar mais bagunça em MAIS CRIATIVIDADE.

Afinal, criar algo é dar asas para a nossa imaginação, é voar com os passarinhos, nadar com os peixes do mar, descobrir coisas novas, ser mais livre, mais completo e MAIS feliz, com os olhos MAIS brilhantes e com um sorriso BEM MAIS LARGO na boca!

Não sou um astronauta, mas vivo nas alturas. Minha cabeça vive sempre cheia de pensamentos. Meu corpo também não para quieto; levanto, sento, corro, não paro. Já nem sei onde coloquei minha bola, meus cadernos... Onde deveria ter ido e o que deveria ter feito e feito.

O tempo demora a passar e, quando passa, lembro que estou atrasado. Tento parar e quando vejo, já estou em outro mundo.

Vivo na lua e nas histórias de super-heróis. Quero ser piloto de nave espacial, sempre veloz. Sonho acordado e não paro nenhum segundo, me remexo o tempo todo e quero correr e fazer tudo o que penso agora. Não aprendo tudo, mas o que me interessa aprendo rapidinho.

Quero sempre mudança.

Deixo escapar capítulos, linhas; quando percebo, não sei o que li...

Não sou obediente e não tenho botão desliga. Fico alegre, bravo, chateado, alegre de novo em pouco tempo. Por onde passei, deixei um sinal de furacão. Sou criativo e, sem mais nem menos, surgem ideias malucas, vivo perguntando se estou no lugar certo. Quebro facilmente objetos e me quebro junto. As pessoas me acham um mistério e vivem tentando descobrir que parafuso apertar. Vivo tudo intensamente, sem medo, e no fim sempre deprimido com decepções. Mudo frequentemente de humor por causa da extrema sensibilidade. Entro sempre na hora errada e interrompo tudo; por isso sou marcante. As pessoas me chamam de sem-noção, tagarela, pimentinha, teimoso; e por aí vai.

Sou assim, apenas um pouco diferente... Com todos...

Clayton Silva, advogado, 31 anos

## Um pouco sobre TDAH

O TDAH (Transtorno e Déficit de Atenção e Hiperatividade) é um quadro neurológico que se caracteriza por dificuldade em manter a atenção e/ou por crises de agitação e impulsividade. Pode ser visto em pessoas de todas as faixas de idade, mas costuma chamar mais a atenção na fase de escolarização.

A pessoa parece não escutar quando lhe dirigem a palavra; é esquecida e se distrai com qualquer coisa. Ela também pode evitar se envolver em tarefas que exijam concentração. É possível que se mostre desorganizada em relação a suas coisas.

Estes são sinais da **DESATENÇÃO**. Outros são dificuldade em parar sentada, quieta e em silêncio. Correr e subir nas coisas quando isto não é esperado. Aqui, trata-se de **HIPERATIVIDADE**.

Pode ocorrer ainda a **IMPULSIVIDADE**, cujos sinais são: respostas precipitadas para questões que nem ouviu; interrupção da conversa dos outros, e muita dificuldade em esperar sua vez de dar a própria opinião.

Se a criança ou o adolescente têm só alguns desses sinais, não se pode falar em TDAH. Mas, se os sinais são muitos e frequentes, é indicada uma avaliação. A família deve procurar sua Unidade Básica de Saúde (antigos Centros de Saúde), ou seu médico, para uma avaliação e acompanhamento.

Na maior parte das vezes, é possível um acompanhamento terapêutico que dispensa o uso da medicação. Geralmente, se trabalha a busca por autocontrole, adaptação social e desenvolvimento da atenção. Também a família e a escola precisam de orientação – são os grandes apoiadores deste processo.



O SADA – Serviço de Atenção às Dificuldades de Aprendizagem – é um equipamento da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, composto por uma equipe de psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, que atende a crianças e adolescentes com dificuldades em seus processos de construção de aprendizagem. O TDAH é uma das “dificuldades” acompanhadas no SADA, sempre em parceria com as Unidades Básicas de Saúde e as escolas.

O e-mail para contato com o SADA, em Campinas (SP), é [sada.contato@gmail.com](mailto:sada.contato@gmail.com)